

Os Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Transformar a farmácia a nível global

2020



Ficha técnica

Copyright 2020 Federação Internacional Farmacêutica (FIP)

Federação Internacional Farmacêutica (FIP)
Andries Bickerweg 5
2517 JP Haia
Países Baixos
www.fip.org

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser armazenada em qualquer sistema de recuperação ou transcrita por qualquer forma ou meio - eletrônico, mecânico, gravação, ou outro, sem citação da fonte. A FIP não será considerada responsável por quaisquer danos resultantes da utilização de quaisquer dados e informações deste relatório. Foram tomadas todas as medidas para garantir a exatidão dos dados e das informações presentes neste relatório.

Tradução:

Este documento foi traduzido do inglês pela Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP). Em caso de divergência entre os dois textos, prevalecerá o documento original da Federação Internacional Farmacêutica em inglês. Os direitos de autor continuam a ser da Federação Internacional Farmacêutica

Design e layout:

YUPLDN

Citação recomendada:

Federação Internacional Farmacêutica (FIP). Os Objetivos de Desenvolvimento da FIP: Transformar a farmácia a nível global. Haia: Federação Internacional Farmacêutica; 2020. (Tradução portuguesa: 2022)

Índice

Prefácio	2
Agradecimentos	3
Parte 1: Sobre os Objetivos de Desenvolvimento da FIP	4
Os impulsores & imperativos	4
1.1.1 O imperativo global para os objetivos "Uma só FIP"	4
1.1.2 Dos objetivos da força laboral aos Objetivos de Desenvolvimento da FIP	5
Método e componentes.....	7
1.1.3 Abordagem de desenvolvimento e lançamento	7
1.1.4 Estrutura e componentes	8
1.1.5 Elementos da força laboral e formação farmacêutica.....	8
Parte 2: Objetivos de Desenvolvimento da FIP	10
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1: Capacidade académica.....	11
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2: Estratégia de formação no início da carreira.....	13
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3: Garantia de qualidade.....	15
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4: Desenvolvimento avançado e especializado	17
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5: Desenvolvimento de Competências	19
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6: Desenvolvimento de liderança	21
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7: Serviços integrados avançados.....	23
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8: Trabalhar com os outros.....	25
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9: Estratégias de desenvolvimento profissional contínuo.....	27
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10: Equidade e igualdade	28
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11: Impacto e resultados	30
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12: Inteligência Farmacêutica.....	32
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13: Desenvolvimento de políticas.....	34
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14: Conhecimento sobre medicamentos	36
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 15: Cuidados centrados nas pessoas.....	38
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 16: Doenças transmissíveis.....	40
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 17: Gestão Antimicrobiana.....	42
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 18: Acesso a medicamentos, dispositivos e serviços.....	43
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 19: Segurança dos doentes.....	45
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 20: Saúde digital	47
Objetivo de Desenvolvimento da FIP 21: Sustentabilidade em farmácia.....	49
Parte 3: Implementação e transformação	51
3.1 Transformar a farmácia utilizando os Objetivos de Desenvolvimento da FIP.....	51
3.2 Apoiar os nossos Membros na definição de prioridades.....	51

Prefácio

À medida que a articulação de uma abordagem “Uma só FIP” se tornou mais clara durante o Outono de 2018, e que a estratégia e os imperativos da FIP estavam a ser acordados, a Federação Internacional Farmacêutica (FIP) apoiou a Declaração de Astana e promoveu abertamente o papel da farmácia como essencial para prestar cuidados de saúde primários a nível mundial e, como tal, assegurar a progressão para a Cobertura Universal de Saúde.

Para alcançar estes objetivos durante a próxima década, houve um foco renovado na FIP:

1. A necessidade de apoiar os membros (organizações membro, organizações científicas, instituições académicas, e indivíduos), habilitando-os e capacitando-os para alcançarem o seu papel na Cobertura Universal de Saúde.
2. A necessidade de identificar as prioridades nacionais e inter-regionais relevantes para a força laboral farmacêutica a todos os níveis.
3. A necessidade de articular os objetivos para a próxima década que nos permitam concretizar estas ambições.
4. A necessidade de apoiar desenvolvimentos, de construir pontes entre as suas organizações membro e de fomentar a partilha de aprendizagens e boas práticas, avaliando este progresso através de dados e evidência.

Assim, o desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP, juntamente com a concomitante geração, recolha e partilha de evidência através do Observatório Farmacêutico Global da FIP e do Atlas FIP, e com o modelo de prestação de serviços da FIP, proporciona pontes entre os nossos membros e parceiros, para partilhar e apoiar desenvolvimentos a nível nacional, regional e global.

Os Objetivos de Desenvolvimento da FIP sustentam-se sobre um extenso processo de desenvolvimento e construção sobre a base dos Objetivos de Desenvolvimento da Força Laboral Farmacêutica da FIP que os precederam, assegurando que uma estrutura integrada sistemática pode facilitar a transformação da prática farmacêutica, da ciência, da força laboral farmacêutica e da formação farmacêutica baseada nas necessidades reais.

Com os Objetivos de Desenvolvimento da FIP, estamos prontos a transformar a farmácia global, trabalhando em parceria e colaboração com os nossos membros em todo o mundo.



Dominique Jordan
FIP President



Catherine Duggan
FIP Chief Executive Officer



Agradecimentos

A FIP gostaria de agradecer o apoio total recebido por parte dos Presidentes e Membros dos Comitês Executivos do Conselho de Prática Farmacêutica (BPP), do Conselho de Ciências Farmacêuticas (BPS), e da FIP Educação (FIPed), bem como o apoio recebido do Comité Executivo da FIP, do *Bureau* da FIP e do Conselho da FIP.

A FIP gostaria também de agradecer aos seguintes grupos pela sua valiosa contribuição para o desenvolvimento e a finalização dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP:

Equipa Nuclear do Projeto Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Presidente e Patrocinadora Executiva do Projeto:

Catherine Duggan, Diretora Executiva da FIP (Países Baixos)

Membros da equipa:

Ema Paulino, Secretária Profissional da FIP (Portugal)

Giovanni Pauletti, Secretário Científico da FIP (EUA)

Ian Bates, Diretor do Centro de Desenvolvimento da Força Laboral da FIP, UCL-FIP Collaborating Centre, University College London, School of Pharmacy (Reino Unido)

Diala Koudmani, PhD Candidate, UCL-FIP Collaborating Centre, University College London, School of Pharmacy (Reino Unido)

Christopher John, Diretor de Dados e Inteligência da FIP (Reino Unido)

Gonçalo Sousa Pinto, Diretor de Desenvolvimento e Transformação da Prática Farmacêutica da FIP (Espanha)

Nilhan Uzman, Diretora de Política e Implementação Educativa da FIP (Países Baixos)

Gestores de projeto:

Diretora do Programa dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Lina R. Bader, Diretora de Transformação e Desenvolvimento da Força Laboral (Países Baixos)

Liderança para os Elementos Científicos dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Zuzana Kusynová, Diretora de Política, Prática Terapêutica e Conformidade da FIP (Países Baixos)

Grupo de Referência Interna dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Membros da FIP Educação (FIPed):

Diretor interino da FIPed: Ralph Altiere

Centro de Desenvolvimento da Força Laboral da FIP (WDH): Marwan Akel; Mariet Eksteen; Barbel Holbein

Membro Institucional Académico (AIM): Lilian Azzopardi

Secção Académica de Farmácia (AcPS) - também uma secção do BPP: John Pieper; Naoko Arakawa

Membros do Conselho de Prática Farmacêutica (BPP) da FIP:

Presidente do BPP: Paul Sinclair

Secção de Farmácia Militar e de Emergência (MEPS): Jane Dawson

Secção de Farmácia Hospitalar (HPS): Ryan Forrey

Secção de Farmácia Comunitária (CPS): Manjiri Gharat

Secção de Farmácia Social e Administrativa (SAPS): Tara Hehir

Secção de Indústria Farmacêutica (IPS): Sini Eskola; Ulf Janzon

Secção de Informação sobre Saúde e Medicamentos (HaMIS): Boyan Todorov

Membros do Conselho de Ciências Farmacêuticas (BPS) da FIP:

Presidente do BPS: Tatsuro Irimura

Comité Executivo do BPS: Linda Hakes; Marilyn Morris; Shinji Yamashita

Membros nomeados pelo BPS: Don Mager; Hiroshi Suzuki; Geoff Tucker

Membro do Grupo de Jovens Farmacêuticos da FIP: Sherly Meilanti

Parte 1: Sobre os Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Os impulsores & imperativos

1.1.1 O imperativo global para os objetivos "Uma só FIP"

Os Objetivos de Desenvolvimento da FIP (ODs) são uma importante iniciativa global para a farmácia (Figura 1). Têm por base as inovações que levaram ao lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento da Força Laboral Farmacêutica (ODFLF) da FIP¹ em novembro de 2016 na Conferência Global da FIP sobre Formação Farmacêutica e Ciências Farmacêuticas em Nanjing, China. Por sua vez, os ODFLF foram inspirados pelos conceitos subjacentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)² e adaptados a partir dos mesmos para assegurar o alinhamento da força laboral farmacêutica³ com os imperativos globais mais vastos.

Conceptualmente, os "objetivos" proporcionam a uma organização, a uma profissão e ao utilizador final um âmbito de trabalho tangível, exequível e com propósito, ao invés de prioridades claras. A evolução dos OD da FIP representa um quadro sistemático e integrado para orientar o desenvolvimento a nível global, regional e local da ciência, da prática e da força laboral. Em vez de uma direção mandatada, os OD da FIP formam uma base para uma ação sistemática para satisfazer as necessidades nacionais, regionais e globais de cuidados de saúde.

Os OD da FIP fornecem o quadro para a avaliação das necessidades e a definição de prioridades a realizar pelas organizações membro, relevante para a sua situação nacional. Por sua vez, as prioridades podem fornecer a cada organização as bases para o mapeamento do progresso e das transformações da força laboral, da prática farmacêutica e da ciência. Isto significa que a FIP apoia cada organização com as suas necessidades e prioridades, em vez de lhes impor um programa.

Dispor de um quadro de apoio global claro, sistemático e integrado para toda a profissão tem muitos benefícios. Os OD da FIP podem ser utilizados por universidades e organismos de liderança profissional como enquadramento para investigação e avaliação aplicadas (por exemplo, na formação e na prática farmacêutica). Este enquadramento pode também servir como base para o investimento nos cuidados de saúde farmacêuticos através de agências governamentais e autoridades de financiamento e para o planeamento e execução de iniciativas políticas a nível nacional.

Além disso, um quadro sistemático e integrado facilita a monitorização global de tendências e apoia um painel de controlo global para monitorizar o progresso nos cuidados farmacêuticos, na formação, na ciência aplicada e no impacto nacional na saúde. Finalmente, os OD da FIP são uma base para a partilha de boas práticas, tanto num contexto global como nacional, e irão fomentar e encorajar a coesão global, a solidariedade e a ação concertada. Este é, e continuará a ser, um trabalho em curso para a próxima década.

¹ Federação Internacional Farmacêutica (FIP). Objetivos de Desenvolvimento da Força Laboral Farmacêutica. Haia: Federação Internacional Farmacêutica; 2016. Disponível aqui: https://www.fip.org/www/streamfile.php?filename=fip/PharmacyEducation/2016_report/2016-11-Education-workforce-development-goals.pdf

² Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível aqui: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainabledevelopment-goals/>

³ Mão-de-obra farmacêutica - neste documento, refere-se à totalidade da força laboral relacionada com a farmácia (por exemplo, médicos farmacêuticos registados, cientistas farmacêuticos, técnicos de farmácia e outros quadros de força laboral de apoio farmacêutico, estudantes/estagiários de pré-serviço) que trabalham numa diversidade de ambientes (por exemplo, farmácia comunitária, hospital, investigação e desenvolvimento, indústria, farmácia militar, assuntos regulamentares, academia e outros sectores) com um espectro de prática diversificado.



Figura 1 - Os objetivos de desenvolvimento da FIP para transformar a farmácia a nível global

1.1.2 Dos objetivos da força laboral aos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Os OD da FIP baseiam-se no trabalho que foi conduzido para desenvolver e lançar os Objetivos de Desenvolvimento da Força Laboral Farmacêutica (ODFLF) da FIP, e estão alinhados com a nossa missão de apoiar a saúde global, permitindo o avanço da prática farmacêutica, das ciências e da formação.

A Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde da OMS: Força Laboral 2030 centrou-se na premissa "Não há saúde sem força laboral". Com base nesta declaração, a FIP renovou o seu plano estratégico para mapear e responder aos desafios nacionais e globais de saúde através do desenvolvimento e da transformação da força laboral. Agora, estende-se à transformação da prática farmacêutica e à inovação através das ciências farmacêuticas.

Em 2016, a FIP colocou a força laboral no início da transformação necessária da nossa profissão para fornecer serviços e inovações que satisfizessem as necessidades evolutivas das nossas populações. Os treze ODFLF e para a formação foram desenvolvidos e publicados e têm sido a base para programas de transformação direcionada em todas as regiões da OMS (Figura 2). A Força Laboral Farmacêutica é uma profissão única com diversos conhecimentos que abrangem a ciência, a prática e a formação.

Ter um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento "Uma só FIP" permite-nos identificar pontos comuns em todas as áreas da FIP, bem como alguns atributos únicos em cada área. Acreditamos ser imperativo reunir ciência, prática, força laboral e formação num único quadro transformador para os nossos membros e a profissão em geral, a fim de estabelecer claramente os objetivos de desenvolvimento para a próxima década.



Figura 2 - A Jornada desde os Objetivos de desenvolvimento da força laboral farmacêutica até aos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Os OD da FIP estão concebidos para assegurar o trabalho colaborativo em todas as áreas da FIP e de outras agências de liderança. Os Objetivos fornecem à farmácia global um próximo passo lógico para ligar a Força Laboral Farmacêutica com a prestação de cuidados de saúde farmacêuticos e os serviços farmacêuticos que prestamos, sustentados pelas ciências farmacêuticas.

Juntamente com os objetivos existentes para a força laboral e para a formação, novos objetivos desenvolvidos para a prática e a ciência formam os elementos centrais dos OD da FIP. O pacote dos OD da FIP inclui ferramentas e estruturas para facilitar e apoiar o processo de transformação. Os indicadores serão uma forma de medir e monitorizar o progresso através dos dados que recolhemos e verificamos no Observatório Farmacêutico Global da FIP.

Estes OD da FIP serão a chave para o desenvolvimento de métricas a nível nacional para monitorizar e medir as tendências e o progresso ao nível da prática farmacêutica, da ciência e da força laboral/formação, juntamente com mecanismos concretos e tangíveis. Os programas nacionais de transformação, tais como o Programa de Transformação da Força Laboral da FIP, fornecerão um caminho para a avaliação das necessidades, priorização e implementação de planos de ação adaptados a cada país e organização membro.

A FIP acredita que não podemos ter cuidados farmacêuticos sem uma força laboral farmacêutica nem sem uma base científica (Figura 3).



Figura 3 - Os Objetivos de Desenvolvimento da FIP apontam para a transformação das ciências, prática e força laboral e educação farmacêuticas

Método e componentes

1.1.3 Abordagem de desenvolvimento e lançamento

À medida que a articulação de uma abordagem “Uma só FIP” se tornou mais clara durante o Outono de 2018, e que a estratégia e os imperativos da FIP estavam a ser acordados, apoiámos a Declaração de Astana da OMS e promovemos abertamente o papel essencial que o setor farmacêutico desempenha na prestação de cuidados de saúde primários a nível mundial e, como tal, na progressão para a Cobertura Universal de Saúde.

Para alcançar estes objetivos durante a próxima década, houve um enfoque renovado na FIP:

1. A necessidade de apoiar os seus membros (organizações, organizações científicas, instituições académicas e indivíduos) para permitir que alcancem o seu papel na Cobertura Universal de Saúde e para que estejam capacitados para tal.

2. A necessidade de identificar as prioridades, no país e entre regiões, que eram relevantes para os farmacêuticos a todos os níveis.
3. A necessidade de articular os objetivos para a próxima década que nos permitiriam concretizar estas ambições.
4. A necessidade de apoiarmos os desenvolvimentos, fazer pontes entre as nossas Organizações e permitir a partilha de aprendizagem e boas práticas e de avaliar este progresso através de dados e evidência.

Assim, tornou-se uma prioridade o desenvolvimento dos OD da FIP, para além dos ODFLF, a par da geração, recolha e exibição de evidência através dos nossos Observatório Farmacêutico Global FIP e Atlas FIP, e do modelo de prestação de serviços FIP para desenvolver pontes entre os nossos membros e parceiros que permitam partilhar e apoiar desenvolvimentos a nível nacional, regional e global.

Um amplo processo de consulta teve início em janeiro de 2019 e durou até agosto de 2020, com base na metodologia utilizada no desenvolvimento dos

ODFLF e adaptado para desenvolver os elementos relativos à prática farmacêutica e à ciência nos novos objetivos. Peritos da FIP, membros, parceiros e outros intervenientes relevantes participaram todos neste trabalho para assegurar que os objetivos eram relevantes, mensuráveis e atingíveis. Os Conselhos da FIP de Prática Farmacêutica e de Ciência estiveram envolvidos no desenvolvimento dos elementos relativos à prática farmacêutica e às ciências farmacêuticas, respetivamente.

O processo de desenvolvimento também incluiu uma consulta ao Conselho da FIP em 2019; o Conselho é o órgão máximo da FIP que inclui todas as associações farmacêuticas nacionais (organizações membro) e as associações científicas farmacêuticas nacionais (predominantemente organizações membro científicas). Em 2020, foi comissionado um Grupo de Referência Interna da FIP para fornecer feedback e contributos para o projeto de Objetivos; o Grupo incluiu representantes dos Conselhos de Prática e Ciência, da Educação e do Grupo de Jovens Farmacêuticos da FIP.

1.1.4 Estrutura e componentes

Tal como afirmado ao longo do documento, a abordagem adotada foi a de preservar a integridade dos ODFLF existentes (que tinham sido construídos com elementos científicos e práticos incorporados) e depois de alargar aos componentes científicos e práticos relevantes, preservando ao mesmo tempo o conteúdo dos ODFLF de forma a que fossem cuidadosamente considerados e procurados os seguintes aspetos:

1. Foram desenvolvidos elementos de prática farmacêutica e ciência e o conjunto mais amplo foi alargado a 21 OD da FIP para acomodar temas adicionais de prática e ciência.
1. Cada um dos 21 OD da FIP fornece um foco para a transformação da farmácia global.
2. Cada um dos 21 OD da FIP inclui elementos essenciais de força laboral, prática farmacêutica e ciência.
3. As 13 descrições e mecanismos existentes do grupo de trabalho dos OD (2016) continuam a ser uma base para os elementos de força laboral dos Objetivos de Desenvolvimento 1-13 da FIP.
4. Os elementos da força laboral estão agora incluídos nos OD da FIP 14-21 que fazem

referência e referência cruzada aos ODFLF originais.

5. Cada um dos elementos da força laboral, da prática e da ciência é denotado com:

FORÇA LABORAL [f]

para Força Laboral Farmacêutica e Formação

PRÁTICA [p]

para a prática farmacêutica

CIÊNCIA [c]

para as ciências farmacêuticas

A Figura 4 ilustra a estrutura e os componentes dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP, bem como a finalidade de cada componente.

1.1.5 Elementos da força laboral e formação farmacêutica

Não há força laboral sem formação. Na sequência da Conferência de Nanjing, a FIP desenvolveu um roteiro abrangente para transformar a formação em farmácia e ciências farmacêuticas no contexto do desenvolvimento da força laboral. Este roteiro inclui uma Visão Global para a Formação e Força Laboral^{4,5}, as Declarações da FIP de Nanjing e os ODFLF da FIP.

Os ODFLF da FIP abrangem a formação em cada objetivo, enquanto objetivos específicos visam uma formação farmacêutica atempada e de elevada qualidade.

É importante esclarecer que a formação farmacêutica está incorporada nos Elementos de força laboral dos objetivos - como tem estado desde que os Objetivos de Desenvolvimento da Força Laboral Farmacêutica da FIP foram adotados na Conferência da FIP de Nanjing em 2016. Desde então, o termo "força laboral" tem sido utilizado pela FIP como um termo abrangente que inclui tanto a formação inicial como a formação contínua, juntamente com outras componentes que se concentram no desenvolvimento pós-graduado (por exemplo, desenvolvimento de liderança, inteligência da força laboral, prática avançada, colaboração interprofissional e muitos outros).

Alguns dos elementos de força laboral dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP são mais relevantes para

⁴ Federação Internacional Farmacêutica (FIP). Visão global para a força laboral e educação. Haia: Federação Internacional Farmacêutica; 2016. Disponível aqui: <https://www.fip.org/files/content/priority-areas/workforce/fip-global-vision-online-version.pdf>

⁵ Federação Internacional Farmacêutica (FIP). Declarações Nanjing: Declarações sobre educação em farmácia e ciências farmacêuticas. Haia: Federação Internacional Farmacêutica; 2017. Disponível aqui: <https://www.fip.org/files/content/priority-areas/workforce/nanjing-statements.pdf>

a formação do que outros, como os do Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 (Capacidade académica), do Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3 (Garantia de qualidade) e do Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 (Estratégias de desenvolvimento profissional contínuo). Estes objetivos, entre outros, podem apoiar instituições de formação farmacêutica e instituições de ensino em transformação. Além disso, para a formação inicial, as "Declarações de Nanjing" fornecem um quadro adicional de desenvolvimento.

Com base nos ODFLF da FIP, os Objetivos de Desenvolvimento da FIP incluem mecanismos de transformação na formação ligados aos Elementos da força laboral. As escolas de farmácia, as instituições de ensino, os académicos e os estudantes podem utilizar estes objetivos para

autoavaliação e monitorização (a nível de país ou instituição de ensino), identificação de lacunas e planeamento estratégico, melhorando o processo de formação, bem como o envolvimento e diálogo com os decisores políticos.

Além disso, é pertinente salientar que a formação atua essencialmente como uma componente de todas as políticas transformadoras. Através da formação podemos permitir realizações mensuráveis em força laboral, prática farmacêutica e ciência. Nesta perspetiva, olhando para qualquer dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP, é fácil ver imediatamente que todos têm a formação como uma componente. Assim, em toda a gama dos OD, a formação como conceito pode ser vista como integral e é, portanto, uma parte essencial dos OD da FIP.

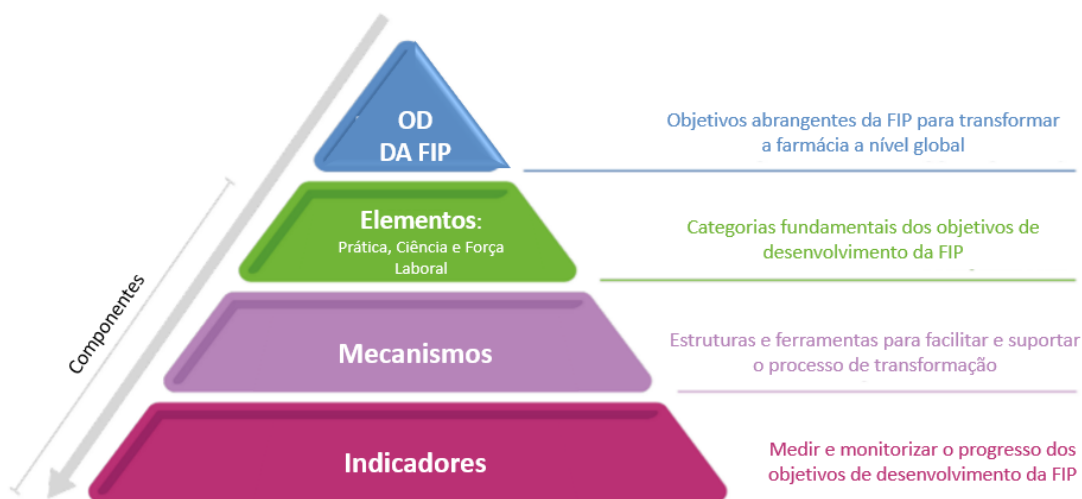


Figura 4 - Os componentes e a estrutura dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Parte 2: Objetivos de Desenvolvimento da FIP



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1: Capacidade académica



ELEMENTOS DO OD DA FIP 1

A nível global, teremos...



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [fi]

Envolvimento com políticas de desenvolvimento do ensino superior farmacêutico e pronto acesso aos líderes em todos os sectores da prática farmacêutica e das ciências farmacêuticas, a fim de apoiar as agendas de desenvolvimento da força laboral do lado da oferta.



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [p]

Capacidade de formação durante a prática profissional, e desenvolvimento ligado aos formadores; percursos de avanço profissional desde a formação base até à prática avançada e/ou especialização.

MECANISMOS

- Aumentar a capacidade de fornecer uma força laboral farmacêutica competente, desenvolvendo programas de formação e formação inicial que sejam adequados ao fim a que se destinam, de acordo com as necessidades nacionais de recursos de saúde (prática clínica, áreas das ciências farmacêuticas e intervenientes relevantes em todos os quadros).
- Desenvolver formas novas e inovadoras de atrair jovens farmacêuticos para todas as áreas da prática e das ciências farmacêuticas (por exemplo, incentivar os jovens farmacêuticos a considerar carreiras no meio académico clínico, como preceptores/formadores, na indústria farmacêutica, em ciências regulamentares, em farmácia nuclear e veterinária, entre outras).
- A capacitação deve incluir a capacidade de cumprir os padrões nacionais mínimos de instalações, formadores e apoio ao estudante, a fim de assegurar o acesso de todos os estudantes a uma formação de qualidade.
- Melhorar a formação interdisciplinar e interprofissional e a colaboração com os principais interessados, incluindo governos, organizações nacionais e internacionais farmacêuticas e de saúde e grupos de defesa dos doentes para alcançar soluções sustentáveis para o desenvolvimento de competências.
- É necessário dar mais atenção à formação, ao desenvolvimento de carreira e ao desenvolvimento de capacidades da força laboral de educação académica clínica, e é importante que esta atenção inclua o reforço da capacidade de investigação.
- Utilizar dados e evidência para apoiar o investimento no ensino superior farmacêutico
- Desenvolver capacidades e infraestruturas para os professores e os formadores de profissionais em atividade apoiarem os avanços da prática, incluindo a prestação de formação especializada.
- Desenvolver quadros, normas e estruturas para a formação e a formação pós-graduadas e avançadas.
- Desenvolver estruturas interprofissionais e interdisciplinares de educação e formação integradas na prática farmacêutica.
- Desenvolver indicadores sólidos de desempenho de formação que possam ser utilizados no âmbito de programas de formação numa variedade de ambientes na prática farmacêutica, permitindo a avaliação de desempenhos e a avaliação de competências






Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [c]

Capacidade das instituições académicas para ministrar educação e formação de qualidade em ciências farmacêuticas para farmacêuticos e cientistas da área farmacêutica que contribuem para o cuidado dos doentes, novas descobertas e o desenvolvimento, a utilização clínica, a regulamentação da comercialização, e a avaliação económica de produtos de saúde.

- Colaborar com líderes académicos, organizações profissionais, entidades reguladoras, e a indústria farmacêutica para definir necessidades regionais e globais para as ciências farmacêuticas.
- Construir relações com intervenientes relevantes para melhor alinhar o conteúdo científico dos cursos académicos com a prática farmacêutica contemporânea em farmácia e ciências farmacêuticas.
- Inventariar oportunidades globais de formação em ciências farmacêuticas para alargar o acesso dos estudantes aos conteúdos curriculares.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2: Estratégia de formação no início da carreira



ELEMENTOS DO OD DA FIP 2	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [fi]</p> <p>Criação de infraestruturas de formação para os primeiros anos pós-inscrição (pós-licenciamento) da força laboral farmacêutica como base para consolidar a educação e a formação iniciais e fazer progredir a força laboral principiante no sentido de uma prática avançada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar percursos/programas de educação e de formação claros e com propósito para apoiar a formação base (prática clínica e áreas das ciências farmacêuticas) pós-inscrição (pós-graduação). • Desenvolver mapas e quadros de início de carreira para apoiar uma transição sem descontinuidades para a prática inicial e avançada. • Desenvolver abordagens estruturadas de sistemas de mentoria de início de carreira para apoiar os profissionais principiantes a envolverem-se com pares e preceptores (incluindo prática clínica e áreas das ciências farmacêuticas em toda a força laboral farmacêutica). • Utilização de dados e evidência para apoiar o investimento em formação de início de carreira
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [p]</p> <p>Estratégia e infraestruturas de formação que proporcionarão percursos estruturados para profissionais de farmácia em início de carreira, incluindo trabalhadores de apoio farmacêutico ligados a quadros avançados de prática e especialização e a reconhecimento profissional e certificação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver oportunidades estruturadas de formação de início de carreira na prática. • Fornecer apoio de carreira e mentoria a profissionais em início de carreira. • Proporcionar condições apropriadas para conciliar a prática farmacêutica de início de carreira e as circunstâncias pessoais com os percursos/programas de educação e formação. • Fornecer incentivos adequados, reconhecimento e certificação do desenvolvimento da prática farmacêutica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver programas de mentoria que liguem estagiários e cientistas da área farmacêutica em início de carreira a mentores qualificados com experiência no meio académico, na indústria e em organismos reguladores.




Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [c]

Educação e formação de estudantes licenciados/pós-graduados e cientistas da área farmacêutica em início de carreira para avançarem as suas competências em ciências básicas, translacionais, clínicas e regulamentares.

- Estabelecer fóruns de discussão dedicados a estagiários e cientistas em início de carreira para fomentar a colaboração e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3: Garantia de qualidade



ELEMENTOS DO OD DA FIP 3	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3 [fi]</p> <p>Processos transparentes, contemporâneos e inovadores para a garantia de qualidade de sistemas de educação e formação baseados na necessidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a qualidade da força laboral através da garantia de qualidade do desenvolvimento contínuo e da prestação de educação e formação adequadas e apropriadas; a garantia de qualidade precisa de abordar a infraestrutura académica e institucional, a fim de colmatar as necessidades e proporcionar educação e formação baseadas na competência. • Estabelecer orientações globais baseadas em normas para a garantia de qualidade da formação em farmácia e ciências farmacêuticas no contexto das necessidades e prática farmacêutica locais. • Implementar políticas e procedimentos justos, eficazes e transparentes para garantir a qualidade da educação e formação em farmácia e ciências farmacêuticas. • Definir a contribuição dos intervenientes críticos para o desenvolvimento de uma educação e formação adequadas e de políticas justas e eficazes, incluindo a necessária contribuição dos estudantes.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3 [p]</p> <p>Processos transparentes, contemporâneos e inovadores para avaliação da qualidade, monitorização e melhoria dos serviços na prática farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir normas para a prática profissional de farmacêuticos e pessoal de apoio farmacêutico em âmbito comunitário, hospitalar e de outras funções de cuidado direto de doentes. • Desenvolver orientações baseadas em normas, ferramentas de apoio à prática e ferramentas de autoavaliação para a implementação e prestação de serviços profissionais que estejam alinhados com as necessidades dos doentes, da comunidade e do sistema de saúde. • Assegurar a existência de sistemas de responsabilização a nível da ética profissional em todas as áreas da prática farmacêutica. • Estabelecer mecanismos e indicadores para a melhoria da qualidade, que incluam o trabalho em colaboração, a segurança dos doentes e as normas profissionais. • Assegurar a qualidade e a eficácia dos serviços farmacêuticos, assegurando padrões de educação, formação, desempenho e desenvolvimento profissional que desenvolvam uma força laboral apta a prestar esses serviços. • Estabelecer mecanismos para a implementação pragmática e útil (“no mundo real”) de serviços baseados em evidência e para a avaliação e monitorização de serviços, como sistemas de auditoria, feedback de doentes, investigação de resultados em saúde e medidas de custo-eficácia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma biblioteca acessível com documentos de orientação que definam critérios de garantia de qualidade para várias áreas de foco das ciências farmacêuticas. • Desenvolver ferramentas para melhorar o conhecimento dos requisitos regulamentares nacionais para produtos médicos




**Objetivo de
Desenvolvimento da FIP 3
[c]**

Qualidade e integridade na investigação, desenvolvimento, fabrico e regulamentação farmacêutica para assegurar o acesso a produtos médicos seguros e eficazes a nível mundial.

- Colaborar com intervenientes globais e regionais para desenvolver mecanismos destinados a reduzir a quantidade de produtos médicos falsificados e não conformes.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4: Desenvolvimento avançado e especializado






ELEMENTOS DO OD DA FIP 4	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [fi]</p> <p>Infraestruturas de educação e formação criadas para o progresso reconhecido da força laboral farmacêutica como base para melhorar os cuidados de saúde e os resultados dos sistemas de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de uma compreensão comum e partilhada do que se entende por "especialização" e "prática avançada" no contexto do âmbito da prática farmacêutica e do uso responsável do medicamento. • Assegurar a competência e capacidade de um farmacêutico avançado e especializado em todos os sectores (incluindo especializações que se estendem à indústria e à administração) para uma maior otimização dos cuidados de saúde farmacêuticos complexos. Isto pode incluir funções de prescrição dentro de um âmbito de prática farmacêutica reconhecido. • Utilização sistemática de programas, sistemas e estruturas de reconhecimento profissional como marcadores de progresso e especialização em toda a força laboral, incluindo cientistas avançados da área farmacêutica.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [p]</p> <p>Quadros de competências e desenvolvimento específicos do sector e infraestruturas para a prática farmacêutica avançada e/ou especializada e para serviços centrados no doente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver infraestruturas de prática farmacêutica para apoiar a prática avançada e a especialização, tais como a certificação do conselho de especialidade, a formação em residência, o desenvolvimento profissional contínuo e a prova de obtenção de competências. • Estabelecer requisitos regulamentares para profissionais avançados e especialistas nos contextos apropriados, para assegurar uma resposta adequada às necessidades dos doentes e cuidados integrados otimizados. • Traçar caminhos e planos para o desenvolvimento e a prestação de serviços avançados. • Assegurar a existência de mecanismos para que os farmacêuticos e os trabalhadores de apoio farmacêutico possam praticar no maior nível para que estão qualificados. • Assegurar o reconhecimento adequado de competências avançadas e especialização, e o alinhamento com sistemas formais de progressão na carreira e incentivos adequados (remuneração e outros). • Aumentar a capacidade para programas especializados de formação e/ou certificação.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [c]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver orientações sobre a forma como o conhecimento especializado em ciências farmacêuticas é adquirido em diferentes cenários. • Estabelecer mecanismos para reconhecer a especialização em ciências farmacêuticas, como patentes, estatutos de filiação em sociedades/federações, bolsas recebidas, e promoções. • Colaborar com a indústria e o meio académico para definir programas que ofereçam tutoria, colaboração, exposição internacional, e desenvolvimento de liderança adicionais para cientistas a todos os níveis.

Educação, formação, e tutoria para fomentar a inovação e a especialização em ciências farmacêuticas.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5: Desenvolvimento de Competências






ELEMENTOS DO OD DA FIP 5	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 [f]</p> <p>Quadros de desenvolvimento claros e acessíveis que descrevam as competências e o espectro de ação da prática farmacêutica para todas as fases da carreira profissional. Devem incluir quadros de desenvolvimento de liderança para a força laboral farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de quadros de desenvolvimento baseados em evidência para apoiar a tradução das ciências farmacêuticas no âmbito da prática farmacêutica, em todos os contextos e de acordo com as necessidades locais/nacionais. • Apoiar o desenvolvimento da carreira profissional utilizando ferramentas como quadros de competências que descrevam competências e comportamentos em todos os contextos. • Evidência de uma política clara que liga o desenvolvimento de liderança (desde os primeiros anos) com a obtenção de competências para o avanço das atividades da prática farmacêutica.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 [p]</p> <p>Quadros de desenvolvimento para profissionais claramente definidos que descrevam as competências ligadas aos serviços profissionais prestados na prática farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar quadros de competências baseados em evidência que apoiem o desenvolvimento de profissionais para prestarem serviços profissionais específicos no âmbito da sua prática, tais como a revisão do uso de medicamentos, a otimização da adesão à terapêutica, o fabrico de manipulados, a prescrição, a vacinação ou a gestão de doenças transmissíveis e não transmissíveis, para citar algumas. • Definir listas de serviços essenciais e avançados prestados por farmacêuticos e trabalhadores de apoio farmacêutico no seu âmbito de atuação. • Definir listas de competências necessárias para prestar esses serviços dentro de âmbitos específicos da prática farmacêutica. • Assegurar quadros de desenvolvimento que apoiem o desenvolvimento da liderança, humanístico e ético da força laboral. • Apoiar o desenvolvimento e a formação de competências lideradas pelos serviços através de cursos curtos, certificações e outras oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Definir quadros de competência baseados em evidência para que os cientistas da área farmacêutica possam satisfazer eficazmente as necessidades do meio académico, da indústria e dos organismos reguladores.

**Objetivo de
Desenvolvimento da FIP 5
[c]**

Um quadro que descreverá as competências necessárias em todas as fases da carreira profissional em ciências farmacêuticas

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6: Desenvolvimento de liderança



ELEMENTOS DO OD DA FIP 6	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6 [fl]</p> <p>Estratégias e programas em vigor que desenvolverão competências de liderança profissional (incluindo liderança clínica e executiva) para todas as fases de desenvolvimento de carreira, incluindo ciências farmacêuticas e educação e formação iniciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de programas e estratégias para o desenvolvimento de competências de liderança (incluindo ferramentas e sistemas de mentoria), para apoiar os farmacêuticos e os cientistas da área farmacêutica ao longo das suas carreiras. • Advogar pelo desenvolvimento de liderança em equipas de cuidados de saúde, ligado a atividades de trabalho em colaboração (promoção de abordagens baseadas em equipas para a prestação de serviços de saúde, por exemplo). • Idealmente, isto deveria estar ligado a atividades de desenvolvimento de competências e de início de carreira.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6 [p]</p> <p>Estratégias e programas de liderança profissional que incorporem desempenho de equipa e colaboração, desenvolvimento de serviços em linha com as necessidades locais, e liderança clínica que demonstre responsabilidade, responsabilização, capacidade de assumir tomadas de decisão e autonomia profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de capacidades de liderança que garantam a autonomia profissional e a capacidade de assumir tomadas de decisão, a responsabilidade clínica e a responsabilização pelos resultados dos doentes, bem como pelos impactos económicos e ambientais. • Promover o desenvolvimento de liderança na garantia de qualidade do desempenho profissional (do próprio e da equipa) e nas abordagens de colaboração na prestação de cuidados de saúde e na revisão dos processos em conformidade. • Reconhecer a liderança clínica como um meio de melhorar a qualidade e transformar os serviços clínicos centrados no doente em prol da excelência. • Promover o desenvolvimento de competências profissionais de advocacia para capacitar os farmacêuticos a defenderem efetivamente a profissão junto dos governos, reguladores, decisores políticos e outros interessados, e a tornarem-se eles próprios decisores e influenciadores fundamentais a todos estes níveis.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias com programas e agências de liderança acessíveis para fornecer um programa único e estruturado de liderança da FIP para cientistas da área farmacêutica. • Implementar programas de mentoria com líderes experientes em ciências farmacêuticas no meio académico, na indústria e nos organismos reguladores.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6 [c]

Estratégias e programas de liderança científica implementados para sustentar a excelência na investigação em ciências farmacêuticas, no desenvolvimento, no fabrico e na regulamentação.

- Estabelecer um inventário de programas de liderança em ciências farmacêuticas de qualidade para expandir as oportunidades de desenvolvimento profissional.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7: Serviços integrados avançados



ELEMENTOS DO OD DA FIP

7

A nível global, teremos...



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7 [fi]

A base dos serviços de saúde centrada no doente e integrada para o desenvolvimento da força laboral, relevante para os determinantes sociais de saúde e as abordagens baseadas na necessidade para o desenvolvimento da força laboral.



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7 [p]

Uma prestação de cuidados de saúde centrada no doente e integrada que se baseie numa continuidade interprofissional em vários âmbitos, que inclua serviços profissionais prestados por farmacêuticos.

MECANISMOS

- Desenvolvimento sistemático de atividades de educação e formação com base nos sistemas locais de saúde, na sua capacidade e financiamento.
- Evidência de políticas e estratégias sistemáticas de desenvolvimento para o reforço e a transformação da formação da força laboral farmacêutica e para a formação sistemática de formadores e educadores.
- As instituições de ensino devem assegurar, através do fornecimento de abordagens baseadas na evidência, que os próprios palestrantes, professores e formadores são adequadamente formados para a capacidade e competência.
- Permitir que a força laboral farmacêutica e os principais intervenientes promovam a equidade em saúde através de ações relacionadas com os determinantes sociais de saúde.

- Definir processos e procedimentos claros para desenvolver e prestar serviços integrados e baseados na necessidade, durante a prática profissional e em todos os contextos de cuidados de saúde.
- Desenvolver e implementar sistemas para a conceção, prestação e avaliação desses serviços nos serviços primários, secundários, terciários, e de cuidados urgentes e de emergência.
- Reconhecer que serviços de saúde integrados de qualidade centrados no doente são a base para ótimos resultados no âmbito clínico, humanístico, económico e da sustentabilidade dos cuidados de saúde.
- Identificar claramente as necessidades dos doentes e da população que justificam o desenvolvimento e a prestação de serviços farmacêuticos relevantes para as necessidades de saúde.
- Assegurar a capacidade de prestar serviços integrados interprofissionais durante crises humanitárias, catástrofes e emergências de saúde.
- Assegurar a colaboração com outros membros da equipa da farmácia e outros prestadores de cuidados de saúde, especialmente em casos de transição de cuidados e de prestação de cuidados de saúde ao longo da vida.
- Implementar medidores de qualidade para todos os resultados dos cuidados de saúde, de uma perspetiva integrada e holística, que tenham em conta as origens da pessoa.





Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7 [c]


Estratégias científicas para avaliar os serviços e programas de farmácia profissional expandidos, que incluam a investigação translacional e translacional reversa.

- Criar evidência de uma ciência interdisciplinar e baseada em equipas.
- Estabelecer um fórum para facilitar a investigação translacional e translacional reversa, com o objetivo de expandir os serviços farmacêuticos e impulsionar a investigação inovadora.
- Fomentar a colaboração entre cientistas da área farmacêutica e farmacêuticos para avaliar serviços avançados e ajudar a documentar o valor acrescentado aos sistemas de saúde.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8: Trabalhar com os outros






ELEMENTOS DO OD DA FIP 8	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8 [fi]</p> <p>Elementos claramente identificáveis do trabalho colaborativo e da educação e formação interprofissionais que devem ser uma característica de todos os programas e políticas de desenvolvimento da força laboral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evidência da formação de políticas para demonstrar como os profissionais de saúde podem desenvolver-se e como podem envolver-se em parcerias para alcançar melhores resultados de saúde. • Desenvolver estratégias e programas de educação e formação para assegurar a colaboração no seio da força laboral farmacêutica e a formação sobre medicamentos para outros profissionais de saúde. • Idealmente, isto deveria estar ligado a atividades formais de desenvolvimento profissional.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8 [p]</p> <p>Elementos claramente identificáveis de colaboração intra e interprofissional e de cuidados de saúde multidisciplinares, prestados através de equipas coesas e interdependentes que trabalhem através de interfaces e transições de cuidados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estruturas e sistemas para equipas multidisciplinares intra e interprofissionais de todos os quadros de saúde relevantes trabalharem em conjunto de uma forma coordenada em todos os níveis de cuidados. Isto deve incluir a prática farmacêutica para uma prestação ótima de cuidados centrada nas pessoas em contextos de saúde primários, secundários e terciários. • Trabalhar através de interfaces e transições dos sistemas de saúde (que incluam interfaces digitais) para assegurar a continuidade dos cuidados entre níveis de cuidados e percursos de cuidados, através de mecanismos como comunicações e partilha de dados de saúde apropriados, tomada de decisões partilhada e responsabilidade partilhada pelos resultados dos doentes, e serviços como reconciliação de medicamentos ou gestão colaborativa de condições crónicas. • Apoiar o desenvolvimento de políticas em que os farmacêuticos e a força laboral de apoio sejam atores chave na prática farmacêutica em colaboração e nos cuidados integrados. • Trabalhar com intervenientes relevantes, agências e outras associações de profissionais de saúde para permitir mudanças e desenvolvimento legislativo. • Assegurar o envolvimento de doentes, prestadores de cuidados formais e informais e trabalhadores comunitários de saúde na tomada de decisões multidisciplinares de saúde através da capacitação dos mesmos, da melhoria da literacia em saúde e da orientação, participação e conectividade na equipa como embaixadores da sua própria saúde e da saúde das suas comunidades.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a própria autonomia profissional e liderança, igualdade de responsabilidade e responsabilização com outros profissionais de saúde no que diz respeito ao âmbito da prática farmacêutica. • Reconhecer a colaboração na prática farmacêutica como um indicador de qualidade para a prestação de cuidados e a melhoria das capacidades. • Desenvolver e implementar programas intra e interdisciplinares para força laboral disposta a mudar da prática farmacêutica para as ciências e vice-versa ou desenvolver percursos de carreira em áreas associadas.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8 [c]</p> <p>Colaboração transdisciplinar para promover a formação, a investigação, o desenvolvimento, o fabrico e a regulamentação que coletivamente melhoram o acesso aos produtos médicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer oportunidades de colaboração entre cientistas da área farmacêutica e profissionais clínicos. • Alargar a formação em ciências farmacêuticas integrando outras disciplinas que contribuam para a inovação, o desenvolvimento e fabrico, e a regulamentação de produtos médicos. • Fomentar a colaboração transdisciplinar, permitindo aos estagiários e investigadores em início de carreira trabalhar com mentores de diferentes áreas.



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9: Estratégias de desenvolvimento profissional contínuo



ELEMENTOS DO OD DA FIP 9	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [fi]</p> <p>Toda a atividade de desenvolvimento profissional claramente ligada a iniciativas políticas de saúde baseadas na necessidade e a percursos de desenvolvimento da carreira farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evidência de uma estratégia eficaz de desenvolvimento profissional contínuo, de acordo com as necessidades nacionais e locais. • Desenvolvimento de programas de apoio ao desenvolvimento profissional em todos os ambientes de prática farmacêutica e em todas as fases da carreira de um farmacêutico. • Idealmente, isto deveria estar ligado a todas as atividades de desenvolvimento profissional em toda a força laboral. • A formação em estratégias de desenvolvimento profissional contínuo e comportamentos autodirigidos deve ser iniciada ao nível do estudante. • Desenvolvimento de programas de apoio ao regresso à prática após interrupções de carreira ou mudanças de sector.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [p]</p> <p>Desenvolvimento profissional contínuo (DPC) e formação contínua (EC) durante a prática profissional e com base na necessidade, ligados a percursos de desenvolvimento de carreira e a quadros de prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar requisitos de DPC para a renovação de licenciamento, registo e/ou reconhecimento de prática avançada e especializada. • Assegurar a oferta de oportunidades de formação contínua no local de trabalho. • Reconhecer a aprendizagem ao longo da vida no âmbito do percurso profissional dos farmacêuticos. • Desenvolver programas em linha de educação e formação contínua que conduzam à certificação ou credenciação.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [c]</p> <p>Integrar o desenvolvimento profissional como uma componente essencial das ciências farmacêuticas avançadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a colaboração entre o meio académico, a indústria e o governo para identificar as prioridades de desenvolvimento profissional dos cientistas da área farmacêutica. • Inventariar oportunidades de desenvolvimento profissional para cientistas da área farmacêutica.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10: Equidade e igualdade



ELEMENTOS DO OD DA FIP 10	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10 [f]</p> <p>Estratégias claras para abordar as desigualdades de equidade e diversidade no desenvolvimento da força laboral farmacêutica, na educação e formação contínua, e nas oportunidades de progressão na carreira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração de estratégias para abordar as desigualdades de equidade e diversidade em toda a força laboral farmacêutica e nas oportunidades de desenvolvimento de carreira. • Assegurar a participação plena e efetiva e a igualdade de oportunidades de liderança em ambientes farmacêuticos em todos os níveis de tomada de decisão; são identificadas e abordadas barreiras evitáveis à participação para todas as categorias sociais. • Envolvimento e adoção de políticas de desenvolvimento da força laboral e legislação que imponha a promoção da equidade e igualdade; políticas e culturas para o empoderamento de todos sem preconceito. • Isto deve ser aplicável a atividades de desenvolvimento da capacidade académica e de liderança.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10 [p]</p> <p>Estratégias claras para a equidade e diversidade na prestação, no acesso e no impacto dos serviços farmacêuticos, para que todas as pessoas tenham acesso a cuidados farmacêuticos de qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e prestar serviços farmacêuticos baseados nas necessidades do doente, da população e do sistema de saúde, tendo em consideração as diversas necessidades e expectativas socioeconómicas e demográficas. • Desenvolver e implementar estratégias para abordar a igualdade de acesso de doentes e populações aos serviços, que incluam o acesso a medicamentos e informação sobre medicamentos, força laboral farmacêutica e conhecimentos sobre medicamentos, a prevenção de doenças (vacinação inclusive), a serviços de saúde pública, e a serviços de saúde digital. • Reconhecer e abordar eficazmente os determinantes sociais de saúde e as necessidades específicas de saúde das populações frágeis e vulneráveis, e das comunidades mal servidas. • Assegurar o acesso do doente e da população à força laboral farmacêutica em todas as áreas (por exemplo, ambientes urbanos e rurais) e sistemas de saúde (tanto privados como públicos). • Assegurar a disponibilidade e a utilização de dados e inteligência de serviços e da força laboral para compreender e identificar questões de equidade e igualdade e desenvolver políticas baseadas em evidência para as abordar. • Envolver o doente na identificação e priorização das necessidades e defender os que são mal servidos ou que utilizam pouco os serviços; considerar a aceitabilidade dos serviços pelos doentes aquando da prestação de cuidados farmacêuticos. • Reconhecer a importância da responsabilidade social na prestação de cuidados de saúde baseados em valores.






Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10 [c]

Equidade na capacidade global de formação em ciências farmacêuticas, infraestruturas de investigação, capacidades de desenvolvimento e fabrico, e supervisão regulamentar baseada em evidência

- Defender percursos de carreira equitativos para aumentar a força laboral das ciências farmacêuticas no meio académico, na indústria, e nos organismos reguladores.
- Monitorizar o sucesso das estratégias implementadas em todo o espectro das ciências farmacêuticas para assegurar uma equidade e diversidade sustentadas.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11: Impacto e resultados





ELEMENTOS DO OD DA FIP 11	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11 [fl]</p> <p>Evidência do impacto da força laboral farmacêutica nos sistemas de saúde e na melhoria da saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento com sistemas para medir o impacto da força laboral farmacêutica na melhoria da saúde e nos resultados dos cuidados de saúde. Ligações com educação, formação e planeamento da força laboral baseados na necessidade. • Reunir pontos de dados contínuos para monitorizar o desempenho da força laboral farmacêutica. • Idealmente, isto deveria estar ligado a estratégias para melhorar a inteligência da força laboral.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11 [p]</p> <p>Evidência do impacto dos serviços farmacêuticos em termos de resultados de saúde e qualidade de vida, melhoria da eficiência dos sistemas de saúde e sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, avaliar e assumir a responsabilidade pelo impacto social dos serviços farmacêuticos em termos de resultados de saúde e qualidade de vida, maior eficiência e resiliência dos sistemas de saúde, disponibilidade e acessibilidade dos serviços, equidade, e sustentabilidade no geral (económica, organizacional e ambiental). • Implementar sistemas para medir e monitorizar o impacto e os resultados dos serviços que se baseiem em definições e normas acordadas, indicadores de qualidade e desempenho, métricas de resultados do mundo real (que incluam resultados públicos e relatados pelos doentes) e outros dados de avaliação para todos os serviços profissionais, desde os essenciais aos avançados e especializados. • Permitir e promover investigação baseada na prática, avaliação do impacto na saúde e mecanismos de avaliação que facilitem a geração de evidência conduzida por profissionais. • Implementar sistemas para medir a relação custo-eficácia, que incluam análise custo-eficácia, custo-benefício e custo-utilidade, e o impacto orçamental dos serviços profissionais dos farmacêuticos. • Promover o intercâmbio transparente e rigoroso e a publicação de dados de avaliação de impacto para os serviços farmacêuticos para informar o desenvolvimento da prática, políticas e estratégias de financiamento a nível local, nacional e internacional.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11 [c]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar e informar sobre as consequências positivas e negativas dos novos produtos médicos. • Utilização de processos de avaliação transparentes para estabelecer o valor dos resultados dos serviços de prática farmacêutica prestados ou dos resultados das ciências farmacêuticas prestados. • Promover a investigação científica para melhorar continuamente os cuidados de saúde dos doentes utilizando tecnologias inovadoras.

Estratégias e programas em vigor para permitir o acesso atempado a produtos médicos seguros, eficazes e acessíveis.

- Divulgar as contribuições das ciências farmacêuticas que sustentam o sucesso continuado da descoberta, do desenvolvimento e da utilização de medicamentos.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12: Inteligência Farmacêutica



ELEMENTOS DO OD DA FIP 12	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12 [fi]</p> <p>Uma estratégia nacional e ações correspondentes para coligir e partilhar dados sobre a força laboral e atividades de planeamento da força laboral (mistura de competências, prática avançada e especializada, capacidade). Sem dados da força laboral não pode haver um desenvolvimento estratégico da força laboral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um observatório farmacêutico global operacional • Desenvolver sistemas de monitorização para identificar as tendências da força laboral para permitir a tomada de decisão sobre a distribuição e o fornecimento de força laboral farmacêutica, observando que os desfasamentos temporais estão frequentemente presentes nestas atividades. • Idealmente, isto deveria estar ligado à administração e liderança de organismos de liderança profissional.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12 [p]</p> <p>Uma estratégia nacional abrangente para coligir, partilhar e utilizar informações sobre prestação, desenvolvimento, entrega e necessidades de serviços para informar o desenvolvimento de serviços farmacêuticos baseados na evidência, a formulação de políticas e as decisões de financiamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver quadros acordados para a prestação de serviços profissionais que incluam definições, requisitos e normas claras com as quais se torne possível avaliar a prestação de serviços e gerar dados sobre serviço profissional. • Desenvolver e implementar sistemas de comparação de dados e de recolha e processamento de evidência sobre a prestação e disponibilidade de serviços em todas as jurisdições e populações a nível nacional. • Definir e reconhecer a nível nacional um conjunto de indicadores e métricas mínimas para a informação de serviços. • Desenvolver bases de dados integradas para a prestação de serviços, força laboral e inteligência científica. Desenvolver mecanismos para o intercâmbio rigoroso e transparente e partilha de informação de serviços com intervenientes relevantes, parceiros e outros profissionais a nível local, nacional e internacional. • Desenvolver a capacidade de utilizar os dados em massa gerados na prática farmacêutica e na ciência, e de realizar análises dos horizontes, avaliação de tendências e previsões (por exemplo, evolução demográfica, tendências das necessidades de saúde, pandemias e outras emergências).






Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12 [c]

Estratégias de decisão baseadas em dados para acelerar a investigação farmacêutica, o desenvolvimento, o fabrico e a aprovação de produtos médicos no mercado, a fim de maximizar os benefícios clínicos de cada doente.

- Permitir o acesso a centros virtuais para a partilha de informação e a melhoria das colaborações.
- Promover a "ciência aberta" na recolha de dados e informações para acelerar todos os aspetos das ciências farmacêuticas como meio de permitir a produção de inteligência na investigação farmacêutica.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13: Desenvolvimento de políticas





ELEMENTOS DO OD DA FIP 13	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13 [f]</p> <p>Estratégias claras e gerenciáveis para implementar um desenvolvimento abrangente da força laboral farmacêutica baseado nas necessidades ao longo de todo o ciclo de vida da carreira profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar e reforçar políticas sólidas e legislação aplicável para abordagens holísticas baseadas na necessidade para o desenvolvimento profissional em todos os cenários e fases. • Desenvolver estratégias em que as ciências farmacêuticas e os serviços profissionais sejam as forças motrizes desta atividade. • Estratégias para incluir políticas que abordem o bem-estar e a segurança da força laboral farmacêutica no local de trabalho.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13 [p]</p> <p>Estratégias claras lideradas pelas farmácias para desenvolver e implementar políticas sobre a implementação, a integração e a remuneração de serviços, baseadas na necessidade e na evidência, relacionadas com a prática e alinhadas com políticas e prioridades nacionais de saúde mais vastas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar políticas e regulamentos através de uma reforma estatutária e regulamentar adequada, que responda às necessidades dos doentes e da sociedade e alargue o âmbito da prática farmacêutica em conformidade. • Utilizar instrumentos e regulamentação políticos para apoiar e moldar a prática farmacêutica em todas as jurisdições e fornecer quadros adequados para a implementação, integração e remuneração dos serviços. • Desenvolver políticas e mecanismos para incentivar e encorajar a colaboração intra e interprofissional na prestação de cuidados integrados. • Implementar sistemas de revisão política que meçam a validade, a relevância, a implementação e a adoção de políticas. • Desenvolver planos de ação de emergência e de contingência para expandir o âmbito da prática em situações de emergência.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13 [c]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento de normas globais na regulamentação. • Apoiar políticas baseadas na ciência que orientem o desenvolvimento e a avaliação de medicamentos e produtos médicos.

Estratégias definidas para implementar políticas farmacêuticas baseadas na necessidade, que impulsionem as prioridades nacionais de investigação, proteção da propriedade intelectual, licenciamento e decisões de preço de produtos médicos.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14: Conhecimento sobre medicamentos



ELEMENTOS DO OD DA FIP 14	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14 [fl]</p> <p>Estratégias e sistemas em vigor para preparar e formar uma força laboral que possa fornecer conhecimentos de medicamentos de qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a capacidade académica (Objetivo de Desenvolvimento FIP 1 [fl]) para ministrar educação e formação e, com isso, melhorar o conhecimento sobre medicamentos na formação inicial. • Incorporar competências de informação e aconselhamento avançados na estratégia de formação de início de carreira (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [fl]) e nas estratégias de desenvolvimento profissional contínuo (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9). • Utilizar sistemas e estruturas de desenvolvimento avançados e especializados (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [fl]) para desenvolver a especialização em medicamentos como uma área avançada ou especializada para a força laboral, para além de estar integrada em programas de desenvolvimento de liderança (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6 [fl]). • Incorporar competências e aptidões especializadas de conhecimento sobre medicamentos nos quadros de desenvolvimento de competências para farmacêuticos (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14 [p]</p> <p>Estratégias e sistemas em vigor sobre informação e prestação de aconselhamento farmacêuticos avançados a doentes, prestadores de cuidados formais e informais, profissionais de saúde e agências e intervenientes relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer conhecimento e aconselhamento sobre medicamentos e dispositivos médicos a doentes, prestadores de cuidados formais e informais, profissionais de saúde e agências e intervenientes relevantes para informar a formulação de políticas, as práticas de tomada de decisão clínica e de prescrição, as opções individuais de cuidados de saúde e outras decisões relacionadas com medicamentos ou dispositivos médicos. • Capacitar doentes, prestadores de cuidados formais e informais, e comunidades, aumentando a literacia em saúde no sentido de melhores cuidados e autocuidados. • Utilizar meios e competências de comunicação e aconselhamento adequados para fornecer informação de qualidade e apropriada, tendo em consideração fatores culturais e linguísticos e outras necessidades específicas de cuidados (por exemplo, pessoas com diversidade funcional, populações migrantes e refugiadas, etc.). • Utilizar recursos formais que incluam formulários e sistemas de gestão de informação sobre medicamentos para transmitir informação objetiva, baseada em evidência e sistematicamente organizada sobre medicamentos e dispositivos médicos para apoiar a prática farmacêutica e a prestação de serviços, bem como a prática de outros profissionais de saúde.





Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14 [c]

Incentivar a prestação de informação científica sobre medicamentos.

- Promover o uso responsável do medicamento através da mobilização de especialistas em medicamentos.
- Implementar serviços cognitivos de alto valor para rever e otimizar a utilização de medicamentos.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 15: Cuidados centrados nas pessoas



ELEMENTOS DO OD DA FIP 15	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 15 [fl]</p> <p>Estratégias em vigor para desenvolver a formação farmacêutica e a força laboral para apoiar a prestação de cuidados centrados nas pessoas na prática farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar infraestruturas de capacidade académica para desenvolver conhecimentos e competências centrados nas pessoas na educação e formação inicial (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [fl]), inclusive no desenvolvimento da formação interprofissional (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8 [fl]). • Incorporar os cuidados centrados nas pessoas como um resultado estratégico na formação de início de carreira (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [fl]), bem como no desenvolvimento avançado e especializado (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [fl]). • Utilizar os cuidados centrados nas pessoas como um indicador para avaliar e desenvolver a garantia de qualidade na formação (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 3 [fl]), bem como para monitorizar o impacto da força laboral (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 11 [fl]). • Desenvolver quadros de competência em todas as fases de desenvolvimento da força laboral com cuidados centrados no doente no centro (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 15 [p]</p> <p>Estratégias de colaboração interprofissional e serviços profissionais centrados no doente para apoiar a prevenção, o rastreio, a gestão clínica e a otimização terapêutica de doenças não transmissíveis (NCDs) e doenças de longa duração (LTCs), que incluam doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crónicas (como asma e doença pulmonar obstrutiva crónica, DPOC), diabetes, cancro, condições de saúde mental, condições dermatológicas, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar estratégias de prevenção de doenças (e prevenção secundária) estruturadas e baseadas na evidência e serviços profissionais para NCDs e LTCs, que abordem e modifiquem ou minimizem eficazmente os fatores de risco. • Desenvolver e implementar estratégias estruturadas e baseadas na evidência e serviços profissionais para o rastreio e monitorização comunitária de NCDs e LTCs e dos seus fatores de risco, sintomas e sinais clínicos através de testes no local de tratamento e outros métodos de avaliação como ferramentas estruturadas e questionários para identificar indivíduos que possam necessitar de mais diagnósticos e/ou cuidados. • Desenvolver e implementar sistemas e protocolos estruturados para o encaminhamento de potenciais doentes para outros profissionais de saúde, e para a partilha de resultados clínicos do rastreio e monitorização de doentes através da equipa e do sistema de saúde, nomeadamente através do acesso partilhado (para consulta e input) aos registos de saúde (eletrónicos) do paciente. • Desenvolver e implementar estratégias estruturadas e baseadas em evidência e serviços profissionais para a otimização de tratamentos e utilização de medicamentos, para assegurar resultados clínicos e de qualidade de vida e a otimização das utilizações de recursos. • Desenvolver e implementar estratégias estruturadas e baseadas na evidência e serviços profissionais para populações de doentes especiais com condições e necessidades específicas a longo prazo, como idosos, pessoas com diversidade funcional, doentes com doenças raras, doentes pobres e vulneráveis, doentes analfabetos, populações migrantes, refugiados e outros grupos.





Objetivo de Desenvolvimento da FIP 15 [c]

Capacidade de monitorizar e compreender as características relacionadas com a saúde, levando a abordagens inovadoras personalizadas para melhores cuidados centrados nas pessoas

- Promover o fornecimento de informação médica com base científica.
- Colaborar com os intervenientes para disponibilizar as últimas informações científicas relevantes.
- Apoiar o desenvolvimento de novos produtos médicos para satisfazer as necessidades dos cuidados de saúde.
- Colaborar com os intervenientes globais (Organização Mundial de Saúde) e regionais para desenvolver estratégias de reutilização de medicamentos autorizados para outras indicações terapêuticas.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 16: Doenças transmissíveis



ELEMENTOS DO OD DA FIP 16	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 16 [fl]</p> <p>Infraestruturas de educação e formação existentes para desenvolver uma força laboral preparada para fornecer serviços de qualidade em torno de doenças transmissíveis e transmitidas por vetores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar educação e formação adequadas para o desempenho eficaz dos papéis acima descritos como parte da formação base da força laboral farmacêutica (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2), bem como em percursos de pós-graduação e de desenvolvimento profissional contínuo (Objetivos de Desenvolvimento da FIP 4 & 9 [fl]). • Desenvolver competência para a prestação de serviços de vacinação e relacionados com a mesma como parte do ensino pré-graduado e/ou percursos de DPC sempre que o quadro regulamentar para a prática farmacêutica apoiar a prestação destes serviços (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 & 7 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 16 [p]</p> <p>Estratégias e serviços profissionais centrados nas pessoas para a prevenção, vigilância, gestão e otimização terapêutica das doenças transmissíveis e transmitidas por vetores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar estratégias de prevenção de doenças estruturadas e baseadas na evidência e serviços profissionais para doenças transmitidas por vetores e doenças transmissíveis por todos os tipos de agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e parasitas). • Desenvolver e implementar estruturas e mecanismos que contribuam para estratégias globais de prevenção sanitária integradas que visem prevenir ou retardar a progressão e propagação de doenças e vetores • Envolver os decisores políticos e os intervenientes relevantes na implementação de estratégias e políticas que apoiem a administração de vacinas pela força laboral farmacêutica. • Desenvolver e implementar estratégias claras e abrangentes sobre a preparação para tratar e prestar cuidados e serviços farmacêuticos urgentes e de emergência durante pandemias, epidemias e surtos de doenças. • Desenvolver e utilizar ferramentas, recursos e conhecimentos especializados para educar doentes e prestadores de cuidados de saúde, de forma apropriada e oportuna, sobre doenças transmissíveis e transmitidas por vetores, que incluam a formação em saúde sexual no contexto da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.






Objetivo de Desenvolvimento da FIP 16 [c]

Capacidade de monitorizar e responder com abordagens inovadoras de prevenção e tratamento.

- Facilitar a partilha de informação sobre a prevalência de doenças e estratégias inovadoras de tratamento.
- Inventar e divulgar programas e ferramentas educativas para acelerar estratégias inovadoras de prevenção e tratamento.
- Monitorizar o desenvolvimento de produtos farmacêuticos inovadores de diagnóstico, de prevenção e terapêuticos.



Objetivo de Desenvolvimento da FIP 17: Gestão Antimicrobiana



ELEMENTOS DO OD DA FIP 17	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 17 [fl]</p> <p>Estratégias e sistemas em vigor para desenvolver uma força laboral farmacêutica preparada para fornecer serviços de qualidade para a gestão de antimicrobianos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir à força laboral adquirir conhecimentos e competências necessárias na formação inicial (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [fl]), na formação de início de carreira (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [fl]) e no desenvolvimento profissional contínuo (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [fl]). • Identificar as competências necessárias para a prestação de serviços de gestão antimicrobiana e incorporá-las em quadros de competência e no desenvolvimento avançado/especialista (Objetivos de Desenvolvimento da FIP 4 & 5 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 17 [p]</p> <p>Infraestruturas e estruturas existentes para a prestação de serviços de gestão antimicrobiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar sistemas e estruturas para prestar serviços de gestão de antimicrobianos como um programa coordenado que promova a utilização adequada de antimicrobianos, melhore os resultados dos doentes e diminua a propagação de infeções causadas por organismos multirresistentes. • Utilizar e avaliar dados e métricas para melhorar e otimizar os serviços de gestão antimicrobiana. • Defender e apoiar o uso responsável de agentes antimicrobianos.
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 17 [c]</p> <p>Promover a investigação e desenvolvimento de novos antimicrobianos, novas combinações antimicrobianas e novas técnicas e avaliar o impacto dos programas de gestão de antibióticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias de mitigação da resistência antimicrobiana nas infeções adquiridas na comunidade e nos hospitais e na utilização de antibióticos na produção animal e na agricultura. • Relatar dados de investigação que sublinhem a relevância e o impacto dos programas de gestão de antibióticos. • Aumentar a consciência sobre o poder das tecnologias nas ciências farmacêuticas, como a bioinformática e a farmacologia de sistemas quantitativos, para identificar novas terapêuticas combinatórias.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 18: Acesso a medicamentos, dispositivos e serviços



ELEMENTOS DO OD DA FIP 18	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 18 [f]</p> <p>Estratégias existentes para alargar o acesso a medicamentos e serviços através de uma força laboral farmacêutica recetiva, capaz, disponível e bem distribuída.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que as estratégias de desenvolvimento da força laboral estão em linha com os serviços necessitados (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7 [f]). • Desenvolver competências de conhecimento especializado sobre medicamentos na força laboral para prestar cuidados de qualidade (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 14 [f]). • Ligar os equilíbrios de género e diversidade na força laboral à otimização da prestação de serviços, de modo a melhorar o acesso a grupos minoritários e populações de doentes especiais (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 10 [f]). • Utilizar a inteligência e os dados sobre a força laboral para informar as estratégias de produção, distribuição e melhoria de capacidade da força laboral (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12 [f]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 18 [p]</p> <p>Sistemas existentes para otimizar o acesso a medicamentos e serviços de cuidados farmacêuticos eficazes através de cadeias de fornecimento adequadas, normas de qualidade, serviços de autocuidado e prevenção, e políticas de preço acessíveis e justas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver sistemas e estruturas para assegurar o fornecimento e acesso adequados a medicamentos e outros produtos de saúde (que incluam dispositivos médicos). • Desenvolver e implementar planos de contingência para a escassez de medicamentos e dispositivos médicos. • Desenvolver e implementar normas e diretrizes de qualidade para assegurar o acesso a medicamentos e dispositivos médicos seguros e eficazes, impedir a entrada de medicamentos não conformes ou falsificados na cadeia de abastecimento legítima, e assegurar a estabilidade dos medicamentos em diferentes condições ambientais, para além de outros indicadores de segurança e qualidade. • Defender e contribuir para o desenvolvimento e a implementação de políticas e iniciativas que abordem a acessibilidade e o preço justo dos medicamentos, produtos e dispositivos médicos, e serviços que visem assegurar um acesso equitativo para todos, e especialmente para as comunidades frágeis e vulneráveis, inclusive a terapias especializadas e inovadoras. • Assegurar o acesso aos melhores resultados de tratamento e promover a utilização responsável e ótima dos medicamentos através da prestação de cuidados farmacêuticos adequados, considerando capacidades avançadas. • Desenvolver e implementar políticas de força laboral e de formação para aumentar a capacidade e competência para aumentar o acesso à perícia farmacêutica em contexto de cuidados de saúde primários, em colaboração com a equipa e sistema de cuidados de saúde mais abrangentes.





Objetivo de Desenvolvimento da FIP 18 [c]

Acesso a ciência e informação inovadoras, terapias novas/inovadoras e novos processos de entrega/fabrico.

- Colaborar com os intervenientes relevantes para alcançar a harmonização dos processos regulamentares em todo o mundo.
- Promover a divulgação de informações científicas precisas sobre produtos médicos inovadores.
- Definir mecanismos para aumentar o acesso a produtos médicos inovadores a um custo acessível.
- Educar, formar e orientar cientistas da área farmacêutica para desenvolverem produtos médicos eficazes e acessíveis.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 19: Segurança dos doentes



ELEMENTOS DO OD DA FIP 19	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 19 [fl]</p> <p>Estratégias de força laboral e formação ligadas ao mecanismo de segurança dos doentes e à redução dos danos relacionados com a medicação na prática farmacêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a capacidade académica (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [fl]) para proporcionar educação e formação para melhorar os mecanismos de segurança dos doentes. • Incorporar a segurança dos doentes e as competências de redução de danos relacionados com medicamentos na estratégia de formação de início de carreira (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 2 [fl]) e nas estratégias de desenvolvimento profissional contínuo (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [fl]). • Utilizar sistemas e estruturas de desenvolvimento avançados e especializados (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 4 [fl]) para desenvolver a segurança dos doentes como uma área avançada ou especializada para a força laboral, para além de estar integrada em programas de desenvolvimento de liderança (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 6 [fl]). • Incorporar a segurança dos doentes e a redução de danos relacionados com a medicação nas competências e aptidões dos quadros de desenvolvimento de competências para farmacêuticos (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 5 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 19 [p]</p> <p>Mecanismos de segurança dos doentes ligados à redução de danos relacionados com medicamentos, a processos de garantia de qualidade e a legislação e regulamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Defender sistemas de gestão de medicamentos mais seguros e uma cultura de segurança dos doentes nas organizações de cuidados de saúde. • Encorajar todos os profissionais de saúde e outros intervenientes-chave, como doentes e os seus prestadores de cuidados, gestores, decisores políticos, e educadores, a considerar a conceção/otimização de serviços em colaboração para melhorar a segurança dos doentes. • Em colaboração com profissionais de saúde, organizações de cuidados de saúde, organizações de doentes/consumidores e investigadores, desenvolver, implementar e monitorizar indicadores e ferramentas para medir proactivamente a segurança dos doentes ou consumidores na prática; os resultados podem ser utilizados para promover e monitorizar o desenvolvimento de uma cultura de segurança. • Iniciar e apoiar programas em curso para educar o público sobre a utilização segura de medicamentos e o papel dos farmacêuticos neste contexto. • Desenvolver, implementar, promover, monitorizar e rever políticas, procedimentos e resultados em matéria de segurança dos medicamentos nos hospitais, cuidados primários, instalações de cuidados comunitários e residenciais e outras instalações relevantes para prevenir incidentes de segurança dos doentes e melhorar os resultados dos doentes






Objetivo de Desenvolvimento da FIP 19 [c]

A segurança no desenvolvimento e na utilização de medicamentos é promovida através do avanço da ciência de segurança dos medicamentos.

- Assegurar a existência de sistemas para o fornecimento de medicamentos em tempos de escassez e para o acesso a medicamentos por parte dos doentes mais necessitados. Desenvolver estratégias para combater os medicamentos não conformes e os medicamentos falsificados.
- Apoiar o desenvolvimento de uma abordagem globalmente harmonizada à monitorização da segurança dos medicamentos com um juízo cientificamente fundamentado da avaliação e da minimização dos riscos.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 20: Saúde digital



ELEMENTOS DO OD DA FIP 20	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 20 [fl]</p> <p>Impulsionadores de transformação digital no seio da força laboral farmacêutica e processos eficazes para facilitar o desenvolvimento de uma força laboral farmacêutica digitalmente alfabetizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver cursos, material de formação e oportunidades de aprendizagem experimental na formação inicial e na formação de início de carreira para preparar uma força laboral com literacia digital (Objetivos de Desenvolvimento da FIP 1 & 2 [fl]). • Incorporar competências e aptidões em saúde digital e literacia em quadros avançados e especializados de competência farmacêutica (Objetivos de Desenvolvimento da FIP 4 & 5 [fl]). • Estratégias de aprendizagem multidisciplinar para a literacia digital em saúde que incluam a formação interprofissional (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 8 [fl]). • Proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento contínuos para garantir que a força laboral se mantém atualizada com as mudanças e inovações em saúde digital (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 9 [fl]). • Incorporar a saúde digital nas políticas de desenvolvimento da força laboral, políticas de emprego inclusive, como oportunidades de emprego no sector da saúde digital (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 20 [p]</p> <p>Sistemas e estruturas existentes para desenvolver e prestar serviços de saúde e cuidados farmacêuticos digitais de qualidade através da alfabetização digital, da utilização de tecnologia e impulsionadores digitais e da configuração de serviços digitais responsivos para alargar o acesso e a equidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar impulsionadores digitais e novas tecnologias, como registos de saúde eletrónicos partilhados, aplicações e inteligência artificial para apoiar a prestação de serviços inovadores e de cuidados apropriados e a tomada de decisões. • Demonstrar literacia digital e compreensão das questões de gestão relativas à propriedade dos dados, ética, privacidade e informação de qualidade; e ter políticas de apoio ao desenvolvimento da força laboral como gestores de dados de saúde • Reconhecer a saúde digital como um mecanismo para alargar o acesso e a equidade, nomeadamente o acesso aos cuidados farmacêuticos digitais. • Identificar e compreender as implicações éticas e operacionais das tecnologias digitais, bem como as implicações em termos de responsabilização profissional pelos resultados do acesso alargado à informação dos doentes e aos registos eletrónicos partilhados.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a utilização e a interpretação da tecnologia digital e da informação durante a formação e a educação de farmacêuticos e cientistas da área farmacêutica.




**Objetivo de
Desenvolvimento da FIP 20
[c]**

Aplicação da tecnologia digital na prestação de cuidados de saúde e no desenvolvimento de produtos médicos inovadores.

- Permitir a integração de soluções de "ciência de dados" para melhorar os cuidados ao doente.

Objetivo de Desenvolvimento da FIP 21: Sustentabilidade em farmácia



ELEMENTOS DO OD DA FIP 21	MECANISMOS
<p>A nível global, teremos...</p>  <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 21 [fl]</p> <p>Estratégias e sistemas existentes que utilizem a força laboral para melhorar a Farmácia e os serviços sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade da força laboral académica para conduzir a investigação, os resultados, e os processos de avaliação da prática farmacêutica para a sustentabilidade (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 1 [fl]). • Alinhar as estratégias de educação e desenvolvimento da força laboral com os serviços integrados necessários (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 7 [fl]). • Compreender a capacidade necessária para produzir e formar membros suficientes da força laboral que estejam disponíveis e acessíveis para assegurar a prestação continuada de cuidados farmacêuticos (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 12 [fl]). • Envolver membros da força laboral de todos os sectores nas discussões sobre sustentabilidade e alinhar-se com o desenvolvimento de política da força laboral (Objetivo de Desenvolvimento da FIP 13 [fl]).
 <p>Objetivo de Desenvolvimento da FIP 21 [p]</p> <p>Políticas, regulamentos e estratégias para assegurar a sustentabilidade do ambiente e minimizar o impacto dos produtos farmacêuticos e da prática farmacêutica, mas também os mecanismos adequados para assegurar a sustentabilidade da própria prática farmacêutica, através de modelos de remuneração adequados para os serviços farmacêuticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em termos de sustentabilidade ecológica, defender e contribuir para o desenvolvimento e a implementação de políticas e estratégias que reconheçam, minimizem e mitiguem os efeitos ambientais dos produtos farmacêuticos e das práticas relacionadas com os medicamentos. Isto inclui investigação, desenvolvimento, fabrico, comercialização, distribuição, dispensa, utilização e eliminação de medicamentos; os processos administrativos e legislativos que regulamentam os medicamentos; todos os aspetos da prática farmacêutica; e a educação e formação da força laboral farmacêutica para a desempenhar. • Em termos de sustentabilidade social, da sociedade e económica em torno dos serviços farmacêuticos, defender e contribuir para o valor dos serviços farmacêuticos que asseguram equidade no acesso a esses mesmos serviços, incentivam a sua prestação e promovem a sua sustentabilidade e integração adequada no financiamento do sistema de saúde, público ou privado.
	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com intervenientes relevantes em estratégias de monitorização ambiental do impacto dos produtos farmacêuticos. • Promover a sustentabilidade ecológica, social, da sociedade e económica ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos médicos.

**Objetivo de
Desenvolvimento da FIP 21
[c]**

Estratégias e políticas científicas existentes para manter um fornecimento consistente de medicamentos ao longo do seu ciclo de vida, limitando ao mesmo tempo as consequências negativas para o ambiente.

Parte 3: Implementação e transformação

3.1 Transformar a farmácia utilizando os Objetivos de Desenvolvimento da FIP

Juntamente com mecanismos concretos e tangíveis, o conjunto dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP incluirá ferramentas globais, estruturas, indicadores e programas de transformação da FIP para facilitar e apoiar o processo de transformação.

Serão desenvolvidos indicadores e métricas a nível nacional como forma de medir e monitorizar o progresso através dos dados que recolhemos no Observatório Farmacêutico Global da FIP.

Os OD da FIP visam facilitar a monitorização global de tendências, o desenvolvimento de um conjunto universal de ferramentas, a partilha global do desenvolvimento de boas práticas, o apoio à coesão mundial, a solidariedade e a iniciativa. Os programas nacionais de transformação, como o Programa de Transformação da Força Laboral da FIP, proporcionarão uma via para a avaliação das necessidades, priorização e implementação de planos de ação adaptados a cada país.

Os OD da FIP servem como um quadro sistemático que orienta a base para a avaliação das necessidades e forma um alicerce para o mapeamento da transformação. Os OD da FIP permitem também a investigação e avaliação por parte das universidades que trabalham com

Organizações Membro e organismos de liderança em farmácia e saúde, permitem o enquadramento para o financiamento nacional do desenvolvimento e mapeiam as iniciativas políticas nacionais.

3.2 Apoiar os nossos Membros na definição de prioridades

Cada país e membro deve identificar as suas necessidades e estabelecer prioridades. A FIP também utilizará os OD da FIP para envolver as suas estruturas e circunscrições eleitorais em torno de uma só FIP. Como tal, é útil identificar os “Elementos de Liderança” para cada Objetivo que mais apropriadamente espelham o elemento de liderança dentro da FIP. A Figura 5 ilustra como a ponderação dos OD da FIP pode apoiar com a definição de prioridades e a identificação do “Elemento de Liderança” dentro de cada um, com base na necessidade.

Uma abordagem semelhante à ponderação dos Elementos dos OD da FIP pode ser utilizada pelos nossos Membros para apoiar processos ou projetos de definição de prioridades. Tais métodos fazem parte dos nossos programas de transformação, especificamente as fases de avaliação das necessidades fundamentais, através das quais podemos apoiar os nossos membros.

	1 CAPACIDADE ACADÊMICA	2 ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO NO NÍVEL DA CARRERA	3 GARANTIA DE QUALIDADE	4 DESENVOLVIMENTO AVANÇADO E ESPECIALIZADO	5 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	6 DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA	7 SERVIÇOS INTEGRADOS AVANÇADOS
FORÇA LABORAL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
PRÁTICA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CIÊNCIA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	8 TRABALHAR COM OS OUTROS	9 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	10 EQUIDADE E IGUALDADE	11 IMPACTO E RESULTADOS	12 INTELIGÊNCIA FARMACÉUTICA	13 DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS	14 CONHECIMENTO SOBRE MEDICAMENTOS
FORÇA LABORAL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
PRÁTICA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CIÊNCIA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	15 CUIDADOS CENTRADOS NAS PESSOAS	16 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	17 RISCO ANTIMICROBIANA	18 ACESSO A MEDICAMENTOS, DISPOSITIVOS E SERVIÇOS	19 SEGURANÇA DOS DOENTES	20 SAÚDE DIGITAL	21 SUSTENTABILIDADE EM FARMÁCIA
FORÇA LABORAL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
PRÁTICA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CIÊNCIA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Figura 5 – Considerar os elementos dos Objetivos de Desenvolvimento da FIP pode apoiar o processo de priorização

Federação
International
Farmacêutica

Fédération
Internationale
Pharmaceutique

Andries Bickerweg 5
2517 JP Haia
Países Baixos

T +31 (0)70 302 19 70
F +31 (0)70 302 19 99
fip@fip.org

www.fip.org

| Objetivos de Desenvolvimento da FIP/ 2020

Traduzido por:



AFPLP
ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA